

BRASIL

# Ex-ministro Delfim Netto e presidente da CNI divergem sobre carga tributária

O economista e ex-deputado paulista acha que a sociedade deve pedir que haja uma melhoria na eficiência dos recursos dos impostos.

(AE) - O economista e ex-ministro da Fazenda Delfim Netto propôs ontem que a sociedade passe a defender a melhoria da eficiência do uso dos impostos, em vez de insistir em pedir a redução da carga tributária. "O Brasil cresceu muitos anos a 7,5% ao ano, com carga tributária de 24%, sendo que o governo investia 5%. Hoje, o Estado toma 36% do setor privado em carga tributária, mais 3% de déficit nominal, e investe 1,5%. Não adianta insistirmos em reduzir a carga tributária, o problema é a eficiência do gasto, o que é tomado da sociedade e o que é devolvido. É possível melhorar a eficiência do uso e permitir que o PIB (Produto Interno Bruto) cresça 5% ao ano. O problema da deficiência não está no setor privado, mas no setor público", disse o ex-ministro, ao participar da 22ª edição do Congresso do Aço, na capital paulista.



Delfim Netto.

Já o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, afirmou que a necessidade de reformas é ur-

gente. "A sociedade conhece as necessidades do País, mas a demora para se tomar decisões cria as grandes dificuldades que estamos enfrentando", disse. Entre as dificuldades, ele citou câmbio e juros elevados. "Se fizermos mudanças necessárias do ponto de vista de carga tributária e juros, temos um longo crescimento para os próximos anos."

O presidente da Câmara de Políticas de Gestão, Desem-

penho e Competitividade, Jorge Gerdau Johannpeter, disse que a arrecadação que o governo faz "não é transparente". Ele citou como exemplo os impostos cobrados sobre a energia elétrica para os consumidores residenciais e industriais, cujas alíquotas são desconhecidas pela maioria dos contribuintes. Gerdau defendeu que capital e trabalho se juntem para debater os problemas do País. "Temos de saber onde queremos chegar 20 anos para frente e corrigir isso a cada dois anos porque o mundo muda de novo", afirmou.

Pré-sal

Em relação ao pré-sal, Gerdau disse que se trata de riqueza não para ser gasta, mas investida. "Se começarmos a torrar o dinheiro do pré-sal, vai durar 20, 30 anos, e como é que se faz quando essa riqueza acabar?". Segundo Gerdau, países que possuem riqueza de petróleo são pobres, caso da Venezuela.

O ex-ministro Delfim Netto afirmou que petróleo é um

produto nobre demais para ser exportado. "Se o Brasil decidir exportar petróleo, vamos voltar para trás. Temos tudo para construir uma grande indústria do petróleo, usando o que ele tem de melhor, que não é ser dissipado em transporte", disse. "Não devemos perder nenhuma oportunidade, devemos utilizar recursos da melhor maneira possível, mas não podemos fazer isso sem ampliar de maneira importante o setor de indústria e serviços."

Delfim ressaltou que a expansão da China a partir de 2003 foi um presente que o Brasil ganhou. "Isso elevou o crescimento das exportações. Estamos preparados para fazê-lo", disse.

Gerdau citou que a demanda da Ásia por commodities resolveu o problema da balança comercial brasileira. "O Brasil devia fazer uma estadia aos empresários do setor primário", disse Gerdau, acrescentando que o País tem hoje dependência total "desse paraíso que é a Ásia". "As commodities e o minério só vão para frente", disse Gerdau.

# Balanço mostra PAC quase paralisado em 2011

(AE) - As 500 novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), prometidas durante a campanha pela então candidata Dilma Rousseff para garantir atendimento médico 24 horas por dia à população, ainda não começaram a sair do papel. Balanço dos primeiros cinco meses do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) mostra que a promessa, com previsão de gastos de R\$ 212,5 milhões em 2011, ficou paralisada entre janeiro e maio.

Entre as propostas destacadas durante a campanha eleitoral, as UPAs não são um caso isolado. Há uma lista de programas com gasto zero até o momento. Na área de saúde, essa também é a situação das Unidades Básicas de Saúde. Na campanha, Dilma prometeu construir 8 mil unidades. O Orçamento de 2011 autorizou despesas de R\$ 480,2 milhões, mas nada foi gasto.

Também se encontram paralisados os programas de implantação de postos de polícia comunitária (seriam criados 2.800 postos) e a construção de espaços inte-

grados de esporte, cultura, lazer e serviços públicos, as chamadas Praças do PAC. O PAC prevê a instalação de 800 praças. Os dois projetos têm autorizações para gastar neste ano, respectivamente, R\$ 350 milhões e R\$ 170 milhões. Ambos foram estrelas da segunda fase do PAC, anunciada em conjunto pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e por Dilma no ano passado.

Os dados sobre o desempenho dos projetos do PAC são registrados no Siafi, o sistema de acompanhamento de gastos da União, e foram pesquisados pela ONG Contas Abertas, a pedido do Estado.

O balanço oficial do governo só será divulgado em julho ou agosto, pois sua periodicidade passou de quadrimestral a semestral no governo Dilma.

Até 31 de maio, o governo desembolsou R\$ 9,8 bilhões em gastos do PAC. Mas a maior parte do dinheiro (92%) pagou despesas deixadas pendentes por Lula. Do total pago, só R\$ 801 milhões se referem a gastos autorizados

no Orçamento de 2011, para o primeiro ano de mandato de Dilma.

Dos R\$ 40,2 bilhões de despesas autorizadas para o PAC neste ano, R\$ 7,8 bilhões (19%) passaram pela primeira etapa dos gastos, o chamado "empenho", que representa um compromisso do governo de levar determinado programa adiante. As novas UPAs e UBSS, os postos de polícia comunitária e as Praças do PAC nem passaram por essa etapa.

A análise do desempenho dos programas do PAC reforça o entendimento de que investimentos do governo Dilma ainda estão comprometidos pelo pagamento de contas deixadas sem quitação. Além dos R\$ 9 bilhões já pagos dos chamados "restos a pagar" do PAC, ainda restam R\$ 24 bilhões de faturas a quitar.

Entre os projetos novos que ainda não decolaram

está o apoio ao Trem de Alta Velocidade, planejado para ligar Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas. A Lei Orçamentária autorizou gastos de R\$ 177,5 milhões para apoiar o projeto, que não foram liberados. O leilão para a construção e operação do trem está marcado para 29 de julho, mas pode sofrer novo adiamento.

O balanço do PAC mostra também quais programas tiveram bom desempenho nos primeiros cinco meses de governo Dilma. O destaque é o aporte da União na Ferrovia Transnordestina. Os R\$ 164

milhões de gastos autorizados para 2011 já foram integralmente pagos, caso único no conjunto do PAC. Em abril, a presidente afir-

mou que concluiria a ferrovia até 2013.

Entre as obras que conseguiram avançar, ainda que parcialmente, estão a construção de adutoras na Bahia e no Ceará, com R\$ 90 milhões pagos.

*Balanço dos primeiros cinco meses do PAC mostra que a promessa, ficou paralisada entre*

# Caixa desiste de 500 dos 600 processos que tramitavam no Supremo Tribunal Federal

A instituição de crédito recorria à exaustão por quantias irrisórias. Ações chegavam até a última instância.

(AE) - Apontada como responsável pelo maior número de processos no Supremo Tribunal Federal (STF), a Caixa Econômica desistiu de aproximadamente 500 dos 600 processos que tramitavam na Corte. Assim, tenta se livrar da imagem de ser uma das responsáveis pelo congestionamento de processos no Supremo.

Os processos que deverão ser arquivados diante da desistência da Caixa tra-

tam de assuntos já julgados à exaustão pelos tribunais, como correção do FGTS, envolvem pequenos valores e, de acordo com o diretor jurídico da Caixa, Jailton Zaon, não devem provocar impacto financeiro significativo para o banco. "A Caixa está se dispondo a deixar no Supremo apenas as questões relevantes para a instituição e que efetivamente mereçam a doura apreciação dos ministros do Supremo", afirmou Zaon.

A partir de agora, a Caixa também mudará a orientação aos seus advogados.

Para recorrer ao STF de decisões contrárias ao banco, os advogados precisaram de autorização superior. Hoje, a regra é inversa: os advogados devem recorrer até a última instância e para desistir do recurso, precisam de autorização prévia.

Apesar da desistência desses recursos, a Caixa não decidiu se repetirá o gesto no Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde acumula maior quantidade de processos. Zaon disse que essa possibilidade ainda será avaliada.

Média de 4.500 acessos diários

WWW.JORNALDEBELTRAO.COM.BR

Informação - Caderno Social - Eventos - Negócios - Política - Esporte - Policiais - Saúde - Educação - Classificados - Editoriais - Atos oficiais

# Ollanta lidera intenção de voto às vésperas da eleição

(AE) - O candidato nacionalista à presidência do Peru, Ollanta Humala, reverteu uma desvantagem e agora estaria ligeiramente à frente da sua rival Keiko Fujimori, na disputa pela presidência do Peru, que terá o segundo turno no domingo, dia 5. Uma pesquisa divulgada nesta sexta-feira pela Pontifícia Universidade Católica do Peru (PUCP), mostrou que Humala está com 51,8% das intenções de voto, superando em mais de 3 pontos percentuais a Keiko Fujimori, que tem 48,2% das intenções de voto, indica a sondagem. Pela lei eleitoral, a pesquisa não pode ser publicada no Peru. A sondagem foi realizada na quinta-feira no país inteiro e entrevistou 1.800 pessoas, com margem de erro de 2,3 pontos percentuais. A pesquisa foi financiada pela PUCP. A pesquisa entrevistou maiores de 18 anos, que votaram em cédulas simuladas, como deverão fazer em cédulas verdadeiras no dia 5.

A pesquisa anterior da PUCP, de 28 de maio, dava a Fujimori 50,3% das intenções de voto, enquanto Humala estava com 49,7%. Outra pesquisas da PUCP, de 17 de maio, indicava que Keiko tinha 49,9% das intenções de voto, enquanto Ollanta tinha 50,1%.

MÉXICO

# Vulcão expelle cinzas próximo da capital

(AE) - O vulcão Popocatepetl, montanha imponente perto da Cidade do México, mostrou sinais de atividade com estrondos nesta sexta-feira, expelindo cinzas a uma altura de 3 quilômetros sobre sua cratera na aurora. A nuvem de cinzas primeiro rumou para o oeste e então foi levada pelos ventos para o leste, em direção à cidade de Puebla, informou a agência de prevenção de desastres do México. A montanha de 5.450 metros tremeu durante vários minutos antes de expelir as cinzas. A agência recomendou às pessoas que mantenham uma distância de pelo menos 12 quilômetros da cratera, que fica 65 quilômetros ao sudoeste da capital mexicana. Puebla fica a apenas 40 quilômetros do vulcão. O diretor da defesa civil de Puebla, Jesus Morales, disse que a nuvem "tem uma grande quantidade de cinzas, mas não representa um risco". Segundo ele, um pouco de cinzas poderá cair sobre a cidade de Puebla.

INGLATERRA

# OMS diz que cepa da bactéria E. coli europeia é nova

(AE) - Uma bactéria ultra tóxica está causando o surto de intoxicações alimentares na Europa e já atingiu pelo menos 1,6 mil pessoas e matou 18, informaram pesquisadores e autoridades globais de saúde nesta quinta-feira. A nova cepa de E. coli, que acredita-se ter contaminado os vegetais, foi examinada por cientistas chineses e alemães. Ela contém vários genes causadores de resistência antibiótica e é similar à bactéria que causa diarreia séria encontrada na República Centro-Africana, de acordo com uma declaração do laboratório BGI, da China.

**PODER JUDICIÁRIO**  
**Justiça do Trabalho**  
**Tribunal Regional do Trabalho - 9.ª Região**

VARA DO TRABALHO DE FRANCISCO BELTRÃO  
 RUA TENENTE CAMARGO 2322 - CENTRO  
 CEP: 85.601-610 Fone: 46-35232399 e-Mail: vdt01frib@tr9.jus.br

Documento Nº: 1.236.924/2011- TRAMITAÇÃO PREFERENCIAL

Referência : 99539-2005-094-09-00-2 (AIND - Ajuizada em 21/10/2005)  
 9953900-73.2005.5.09.0094  
 Juízo de Origem: 727 OUTR 712/2005 (ORGÃO EXTERNO AO TRT)  
 Autor : Remi Saimona  
 Réu : Carfab Veículos Ltda. - EPP

**EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO**

A DOUTORA ILSE MARCELINA BERNARDI LORA, Juíza Titular da Vara do Trabalho de Francisco Beltrão/PR, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital vierem ou dele tomarem conhecimento, que fará realizar-se PRAÇA E LEILÃO, nas dependências do Cristal Palace Hotel, com endereço na Rua Romeu Lauro Werlang, 1133, centro, Francisco Beltrão/PR, no processo supra.

PRAÇA : 21 de junho de 2011, a partir das 13h30min.  
 LEILÃO : 21 de junho de 2011, a partir das 14h00min.

BENS:

1) Lote rural nº 13-B, desmembrado lote n. 13, da gleba n. 1-FB, do Núcleo Francisco Beltrão, da Colônia Missões, situado no município de Francisco Beltrão/PR, com área de 8.646m<sup>2</sup> (oto mil seiscentos e quarenta e seis metros quadrados), dentro dos seguintes limites e confrontações: NORTE - por linha seca, confronta com o lote n. 13-B, da mesma gleba; ESTE - pela estrada que liga Francisco Beltrão à Marreleiras/PR, confronta com o lote n. 13, parte esta remanescente da subdivisão; SUL - por uma linha seca, confronta com o lote n. 12, da mesma gleba; SUDESTE/SUL - por uma linha seca, confronta com a Rodovia PR 463; NORDESTE - por uma linha seca, confronta com o lote n. 13, da mesma gleba; Matrícula n. 10380, do 2. CRI de Francisco Beltrão/PR, de propriedade de Fabcar Veículos Ltda.  
 2) Lote nº 13-A, subdivisão do lote n. 13, da gleba n. 1-FB, do Núcleo Francisco Beltrão, da Colônia Missões, situado no município de Francisco Beltrão/PR, com área de 8.240m<sup>2</sup> (oto mil duzentos e quarenta metros quadrados), dentro dos seguintes limites e confrontações: NORDESTE - por linha seca, confronta com o lote n. 12-B, da mesma gleba; SUDESTE/SUL - por uma linha seca, confronta com a Rodovia PR 463; NORDESTE - por uma linha seca, confronta com o lote n. 13, da mesma gleba; Matrícula n. 10380, do 2. CRI de Francisco Beltrão/PR, de propriedade de Fabcar Veículos Ltda.  
 Beneficiária: Construção, em amos os lotes, com 3.293,60m<sup>2</sup> (três mil, duzentos e noventa e três metros e sessenta decímetros quadrados), com estrutura de alvenaria tipo pré-moldada, com dois-pisos, coberta com aço zincado, piso de ardósia e cimento alisado, forro de laje, com revestimento em pinturas plásticas e a óleo.

Ônus: Hipoteca a favor da CEF, penhora nos autos nº 43/94 da 2ª Vara Cível de Cascavel/PR, autos nº 193/99 da 2ª Vara Cível desta comarca, arrolamento processo nº 10935.001.642/02-17 e de n. 300/06 da Recob.Federal, penhora da Vara Federal nos autos Fiscais nºs: 207.70.07.000836-0, 2007.70.5.000293-1, 2008.70.05.01487-6, 079.07.000987-0.

Avaliação total: R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais).

Não havendo interessado(s) na arrematação/adjudicação em 21/06/2011, a partir das 13h30min, pelo valor não inferior ao da avaliação, o(s) tem(n)s ser(ão) levado(s) ao leilão, no mesmo dia, a partir das 14h00min, pelo maior lance oferecido, desde que não configure preço vil, a critério deste Juízo.

Caso de exequente (s) ou executado(s) não sejam encontrados ou identificados por qualquer razão, de data de praça ou do leilão, quando da expedição da intimação respectiva, valerá o presente Edital como de intimação de PRAÇA e LEILÃO. Ficam cientes as partes que a partir da arrematação/adjudicação, fluirá o prazo para embargos, independente de nova intimação.

Eu, \_\_\_\_\_ PEDRO ALBINO VILANDE, Diretor de Secretaria, subscrevo.

Documento Nº: 1.236.924/2011- TRAMITAÇÃO PREFERENCIAL

Francisco Beltrão, 19 de maio de 2011.

*Ilse Bernardi Lora*  
 ILSE MARCELINA BERNARDI LORA  
 Juiz(a) do Trabalho